

Ética e Sociedade

Ética e cidadania

Na sociedade habitam diversos interesses em constantes conflitos e lutas sociais. Um espaço onde as relações sociais são marcadas por inúmeras disputas entre grupos.

De modo geral, podemos dizer que cidadania resulta de lutas sociais e também do gozo do direito

- Significado de cidadania. Marshall (1967) e diferenciação de três dimensões dos direitos da cidadania.
- Os direitos civis relacionam-se as liberdades individuais.
- Já o componente político relaciona-se ao direito de participar no exercício do poder político.

- Nesse sentido, o sufrágio universal confere ao indivíduo poder político de participar das escolhas e decisões de interesse público.
- o componente social abarca os direitos que asseguram bem-estar social e econômico.

Para que os direitos sejam sustentados é necessário que exista um aparato institucional para garantir sua efetivação:

- a. Os tribunais: com todo seu aparato técnico e jurídico (advogados, juízes, promotores), como garantia dos direitos civis;
- b. O legislativo: como espaço de debate e decisão política, garantindo, assim, os direitos políticos;
- c. O serviço de assistência social e educacional: garantindo assim os direitos sociais.

- A reflexão sobre a ética nos ajuda a compreender a forma mais adequada para se viver em sociedade.
- Em razão disso, uma perspectiva responsável procura pautar-se de forma ética no meio social cultivando valores ligados ao bem-estar individual e coletivo, tendo em vista o disposto nas normativas e nos acordos universais dos seres humanos.

- Pensar ética e cidadania, implica entender que o agir ético na atualidade está pautado na defesa dos direitos, no respeito a dignidade da pessoa humana e na busca de formas que viabilizem esse exercício da cidadania.

- Assim sendo, seja no espaço familiar, comunitário, no ambiente institucional e laborativo a ética deve perpassar a defesa dos direitos civis, políticos e sociais, de modo que as pessoas tenham as suas necessidades humanas fundamentais atendidas e possam assim conviver em harmonia.
- E a responsabilidade deve vir na perspectiva do compromisso com a defesa intransigente dos direitos humanos.

Com base no conteúdo apresentamos algumas orientações que levam a pensar sobre o agir humano numa perspectiva de uma ética orientada para o bem-estar individual e social Rosana Braga (2011) dá dicas práticas e relação de atitudes básicas para que as pessoas possam adotar:

- 1 - Tente se colocar no lugar do outro - isso o ajuda a entender melhor as pessoas, seu modo de pensar e agir.
- 2 - Aprenda a escutar - ouvir é muito importante para solucionar qualquer desavença ou problema.

3 - Pratique a arte da paciência - evite julgamentos e ações precipitadas.

4 - Peça desculpas - isso pode prevenir a violência e salvar relacionamentos.

5 - Pense positivo - procure valorizar o que a situação e o outro têm de bom e perceba que este hábito pode promover verdadeiros milagres.

6 - Respeite as pessoas - quando elas pensarem e agirem de modo diferente de você. As diferenças são uma verdadeira riqueza para todos.

3 - Pratique a arte da paciência - evite julgamentos e ações precipitadas.

4 - Peça desculpas - isso pode prevenir a violência e salvar relacionamentos.

5 - Pense positivo - procure valorizar o que a situação e o outro têm de bom e perceba que este hábito pode promover verdadeiros milagres.

6 - Respeite as pessoas - quando elas pensarem e agirem de modo diferente de você. As diferenças são uma verdadeira riqueza para todos.

7- Seja solidário e companheiro - demonstre interesse pelo outro, por seus sentimentos e por sua realidade de vida.

8 - Analise a situação. Alcançar soluções pacíficas depende de se descobrir a raiz do problema.

9 - Faça justiça. Esforce-se para compreender as diferenças e não para ganhar, como se as eventuais desavenças fossem jogos ou guerras.

10 - Mude a sua maneira de ver os conflitos. A gentileza nos mostra que o conflito pode ter resultados positivos e ainda tornar a convivência mais íntima e confiável.